



GUIA DO ORNITÓFILO

De Ornitófilo para Ornitófilo

CONSELHOS ÚTEIS E PROGRAMAS GERAIS DE MANEIO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE AFECÇÕES MAIS COMUNS NAS AVES DE COMPANHIA

Leia com atenção as nossas recomendações. Estamos certos de que conseguirá aves mais robustas e saudáveis, com maior índice de reprodução, objectivo a atingir pelos verdadeiros Ornitófilos.

Em virtude das diversas espécies vulgarmente mantidas em cativeiro terem hábitos alimentares e características diferentes, daremos em primeiro lugar informações muito genéricas sobre a aquisição, ambiente, manejo e nutrição.

Posteriormente, indicaremos em pormenor um equilibrado Programa-base anual de manutenção para Canaricultura, outros resumidos para **Psitacídeos e Exóticos, e meios de diagnóstico / tratamento** mais comuns nas aves de companhia em geral.

AQUISIÇÃO

Ao adquirir uma ave, quer numa *petshop* ou a um criador, verifique previamente o seu estado de higiene, saúde e comportamento. Uma ave saudável tem de se apresentar alegre e ativa, com plumagem completa, limpa e brilhante. Não deve ter um aspecto letárgico, embolado, olhos sonolentos, nem plumagem deteriorada, baça ou suja.

Nunca introduza uma ave recém-adquirida imediatamente junto a outras que possua, sem lhe fazer previamente uma «quarentena», ou seja, mantê-la isolada durante alguns dias (uma semana, no mínimo), administrado-lhe um antistress (**PLURISTRESS**, 5 a 6 dias), seguido de probióticos (**PROTEXIN** 2 a 3 dias) e posteriormente, um polivitamínico (**VITACHOK Total**, 2 a 3 vezes por semana).

Entretanto e como prevenção contra ácaros ou piolhos, pulverize moderadamente a ave com **ZOOSPRAY**, repetindo após 10 a 15 dias.

Não faça uma alteração brusca à alimentação a que a ave está habituada.

ALOJAMENTO

Proporcione uma gaiola ou viveiro amplos, para que a ave possa executar pequenos voos. Apenas dois poleiros servem perfeitamente no caso de aves como canários, exóticos, indígenas, etc. Os poleiros devem ser em madeira, de preferência de pinho ou de árvore de fruto, e não em plástico ou em material abrasivo.

Não coloque os bebedouros directamente debaixo dos poleiros. Para papagaios, deve evitar, sempre que possível, o tradicional poleiro com corrente.

TEMPERATURA E HUMIDADE

Ao contrário do que muita gente pensa, uma ave de boa saúde poderá suportar temperaturas bastante baixas. Devemos, no entanto, evitar correntes de ar e mudanças bruscas de ambiente. A grande maioria das aves em cativeiro suporta uma ampla variação dos níveis de humidade, se bem que algumas espécies provenientes de países tropicais ou subtropicais prefiram um ambiente mais húmido. Aconselhamos que proporcione a essas aves bastante água ou periodicamente, quando do tempo seco, as pulverize com água.

LUZ E AR

A luz solar é de extrema importância para a saúde dos seres vivos. Sempre que possível, deixe as suas aves apanhar sol,

tendo o cuidado em proporcionar-lhes um pouco de sombra como resguardo.

Note-se que quando falamos em sol, se trata de luz directa e não filtrada através de um vidro ou janela, pois estes não permitem a passagem de raios ultra-violetas.

Como alternativa, pode utilizar luz fluorescente especial que simula totalmente o espectro da luz solar. Reforce a administração de vitamina D3 (**FERTIZOON AD₃EC**).

Em ambiente fechado nunca devemos manter o período de luz diária por mais de 16 horas, nem acender e apagar a luz quando as aves estão a dormir, pois poderão entrar em *stress* ou até abandonar os ninhos quando em período de incubação e/ou criação.

HIGIENE

A limpeza diária dos comedouros, bebedouros e dos fundos das gaiolas evitam problemas associados à conspurcação dos alimentos e alerta o criador para eventuais sinais de doença.

Uma limpeza geral, semanal ou quinzenal, que incluirá lavagem e desinfecção de instalações, poleiros, utensílios, etc. utilizando **VIRUDINE** ou **VIRKON S** para uma limpeza ideal.

ALIMENTAÇÃO

A grande maioria das doenças que afectam as aves é de origem alimentar.

O conhecimento do tipo de alimentação adequado a cada ave é de extrema importância. A administração de sementes conspurcadas ou de má qualidade, excesso de sementes oleaginosas (niger 33% de gordura, cânhamo 32%, girassol 47%, nabo 40%, linhaça 40%, amendoim 47%) provocam doenças graves e de difícil tratamento. Procure, portanto, administrar uma maior percentagem de grãos com menos teor de gordura e mais elevado em proteínas: alpista, painço, milho, aveia, leguminosas, etc.

Note que as referidas sementes gordas são as mais apetecíveis, pelo que devemos racioná-las criteriosamente.

UMA AVE GORDA NÃO É NECESSARIAMENTE UMA AVE SAUDÁVEL.

Por outro lado, a grande maioria das sementes secas são naturalmente deficientes em vitaminas e outros micronutrientes essenciais.

A **AVIZOON** dispõe de uma gama completa de alimentos e suplementos alimentares (**Granulados, Papas, etc.**), bem como de Produtos de Uso Veterinário, capazes de suprir eficazmente essas carências. Indicaremos mais adiante os mais utilizáveis em cada situação.

A **AVIZOON**, como empresa especializada e pioneira em Portugal em Ornitocultura, é a resultante de uma forte vertente técnico-científica aliada a comprovada experiência e dedicação no sector, ao longo de duas décadas. O seu profundo conhecimento desta actividade, tanto a nível nacional como internacional, permitiu que a **AVIZOON** se tornasse líder no mercado de produtos de alta qualidade e eficácia específicos para aves de companhia. Com tal suporte, a **AVIZOON** considerou-se obrigada - face a constantes e legítimas solicitações que lhe têm sido dirigidas nesse sentido - a elaborar e divulgar o presente conjunto de informações sintéticas, como Guia auxiliar de todos os seus Amigos Ornitófilos.

PROGRAMA-BASE ANUAL E ESQUEMAS DE MANUTENÇÃO PARA CANARICULTURA

As aves, incluindo os canários, tanto na Natureza como em cativeiro, passam por várias fases ao longo do ano, todas elas importantes para o seu ciclo biológico/fisiológico, que implicam alterações metabólicas, alimentares e sanitárias.

O Canaricultor deverá ter em atenção esses períodos, no sentido de obter um elevado nível sanitário das suas aves e consequentemente, atingir o principal objectivo que é um bom índice reprodutivo, com crias fortes e saudáveis.

Pretende-se com este programa-base proporcionar ao criador esquemas simples de seguir no que respeita a tratamentos preventivos e de manutenção. Não constitui um programa rígido, podendo ser alterado pontualmente de acordo com diferentes circunstâncias ou necessidades específicas e a própria experiência de cada criador.

As dosagens de cada produto vão indicadas nas literaturas incluídas nas respectivas embalagens.

1 - PREPARAÇÃO DOS REPRODUTORES

Após lavagem e desinfecção de todo o equipamento com **VIRUDINE** ou **VIRKON S** e selecção das aves que se pretendem acasalar, há que verificar atentamente o seu estado de saúde, principalmente se foram adquiridas recentemente. Assim, é sempre aconselhável fazer-lhes uma curta quarentena, desparasitando-as externamente com **ZOOSPRAY** (operação a repetir sempre uma vez em cada três semanas) e administrado-lhes um complexo antibiótico de largo espectro com vitaminas (**PLURISTRESS**, durante 5 ou 6 dias).

No caso de suspeita de problemas específicos, tais como afecções respiratórias ou intestinais de origem bacteriana, actuar então em conformidade, utilizando os produtos mais adequados, nomeadamente, conforme as situações: **POLI-CRD**, **PNEUMO-RINO** ou **ENTEROPLUS** (ver “QUADRO DAS AFECÇÕES MAIS COMUNS”).

As aves escolhidas deverão ser preparadas, tendo em vista o seu fortalecimento e fertilidade, de modo a poderem enfrentar a “dura” época de criação que irá seguir-se. Normalmente, esta preparação será iniciada em Dezembro ou Janeiro em Portugal e nos outros países do Hemisfério Norte (no Hemisfério Sul: entre finais de Junho e princípios de Agosto), dependendo da região e das condições climáticas, e poderá prolongar-se por 3 ou 4 semanas.

Manter sempre à disposição das aves um bloco mineral **CALCIBLOCO** (excepto durante a administração de alguns produtos que, a este propósito, especificamos nas “NOTAS COMPLEMENTARES”).

Proporcionar uma alimentação normal de mistura equilibrada de sementes e/ou de granulados especiais (de que a **AVIZOON** também dispõe) e, pontualmente, algumas verduras frescas (evitar alface, dadas as suas características diuréticas) muito bem lavadas (pois podem conter pesticidas). Utilizar a água da bebida (quando indicado), sempre da melhor qualidade (evitar a dos poços ou de outras fontes duvidosas), para veicular os produtos do seguinte esquema profiláctico:

		1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA
DIAS	1º	INTERVERMES O.C. ou VERMIZOON (a)	Água limpa	COLINA Ca/P	FERTIZOON AD3EC (c)
	2º	VITACHOK Total	FERTIZOON AD3EC (c) PROTEXIN (d)	Água limpa	FERTIZOON AD3EC (c)
	3º	PLURISTRESS (b)	FERTIZOON AD3EC (c) PROTEXIN (d)	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	FERTIZOON AD3EC (c)
	4º	PLURISTRESS (b)	FERTIZOON AD3EC (c) PROTEXIN (d)	Água limpa	Água limpa
	5º	PLURISTRESS (b)	Água limpa	AMINOVIT L	COLINA Ca/P
	6º	PLURISTRESS (b)	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	Água limpa
	7º	PLURISTRESS (b)	AMINOVIT L	VITACHOK Total	Água limpa

a) Só no caso de aves recém-adquiridas ou em voadeira com piso térreo, pois em gaiola raramente apanham vermes.

b) Durante a administração do **PLURISTRESS** retirar o bloco mineral **CALCIBLOCO**.

c) Ou **VITA E+Se**, especialmente em Canários Recessivos.

d) Aconselha-se a administração do **PROTEXIN** através das “papas”.

2 - ACASALAMENTO

O acasalamento é efectuado normalmente em finais de Janeiro e Fevereiro nos países do Hemisfério Norte (no Hemisfério Sul: em finais de Agosto e Setembro), dependendo obviamente da região, das condições climáticas e do estado das aves.

Após apresentação dos machos às fêmeas, que deverá ser atentamente controlada tendo em vista assegurar a sua compatibilidade (dado que alguns casais podem não se aceitar de imediato, entrando em brigas por vezes perigosas), deve fazer-se ao longo de uma semana, um tratamento preventivo contra a Colibacilose, segundo o esquema:

I SEMANA						
1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA
FP 20/20 O.C.	FP 20/20 O.C.	FP 20/20 O.C. + VITA B COMPLEXO	FP 20/20 O.C. + VITA B COMPLEXO	FP 20/20 O.C. + VITA B COMPLEXO	VITACHOK Total	Água limpa

Manter o **CALCIBLOCO**. Manter a alimentação normal e iniciar a administração de uma boa PAPA DE CRIAÇÃO Húmida ou Seca (de que a AVIZOON também dispõe), 2 e 3 vezes por semana, complementada imediatamente após a administração do **FP 20/20 O.C.** acima referido, com **PROTEXIN** durante 3 dias consecutivos.

3 - PREPARAÇÃO DA POSTURA

Após a fase anterior, ir efectuando o seguinte esquema semanal, interrompendo apenas 5 ou 6 dias antes do início da postura:

		1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA
DIAS	1º	AMINOVIT L	COLINA Ca/P	AMINOVIT L	Água limpa
	2º	Água limpa	AMINOVIT L	Água limpa	AMINOVIT L
	3º	FERTIZOON AD3EC (a)	Água limpa	FERTIZOON AD3EC (a)	Água limpa
	4º	Água limpa	FERTIZOON AD3EC (a)	FERTIZOON AD3EC (a)	COLINA Ca/P
	5º	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	FERTIZOON AD3EC (a)	Água limpa
	6º	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO
	7º	FERTIZOON AD3EC (a)	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa

a) Ou **VITA E+Se**.

Manter sempre o **CALCIBLOCO**, passando a administrar a(s) PAPA(S) 3 ou 4 dias por semana, adicionando-lhe(s) **PROTEXIN**. Durante os referidos 5 ou 6 dias antes da postura (altura em que o casal inicia a construção do ninho), repetir a prevenção de Colibacilose e de outras possíveis afecções bacterianas, de acordo com o esquema referido na rubrica "ACASALAMENTO". Também 5 ou 6 dias antes da postura, tornar a fazer uma pulverização geral das aves e dos ninhos com **ZOOSPRAY**, depois de lavar e desinfetar todos os equipamentos com **VIRUDINE** ou **VIRKON S**.

4 - POSTURA E NASCIMENTO DAS CRIAS

Iniciada a postura, passar a dar diariamente PAPA DE CRIAÇÃO Húmida ou Seca, adicionando-lhe **PROTEXIN**. Recomenda-se que, à medida que os ovos vão sendo postos, estes sejam retirados e guardados numa pequena caixa com algodão ou sementes (em local escuro e fresco, e virados pelo menos uma vez ao dia) e substituídos por ovos falsos de plástico, recolocando-os no ninho (e retirando os de plástico) após a postura do 4º ovo.

O nascimento das crias acontece ao 13º dia, devendo administrar-se **PROTEXIN** na(s) PAPA(S) nesse mesmo dia e durante mais 4 dias seguidos, passando a partir daí a adicionar-se também diariamente na(s) PAPA(S) o **PROMOCRIA Extra**, bem como um granulado específico (que poderemos indicar). Em simultâneo, e se assim o preferir, poderá administrar uma selecção adequada de sementes germinadas (deitar uma porção dessas sementes ainda secas num coador e deixar correr sobre elas água tépida, adicionando umas gotas de **FUNGISTOP**, deixá-las humedecidas 24 a 48 horas, passando-as por água limpa 3 ou 4 vezes durante esse período; finalmente, escorrer bem a água e dar uma pequena porção dessas sementes a cada ninhada).

Se verificar que os pais alimentam deficientemente as crias, recorra à "alimentação à mão". A AVIZOON dispõe de vários produtos especialmente formulados para este efeito e destinados a diferentes espécies de aves. Para a sua administração adequada, convirá utilizar-se o "**KIT SERINGA I ou II**" (conforme as aves em causa).

Através da água de bebida, utilizar o seguinte esquema semanal até à separação das crias:

		SEMANALMENTE						
		1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA
Durante a postura		COLINA Ca/P	Água limpa	VITACHOK Total	Água limpa	COLINA Ca/P	Água limpa	COLINA Ca/P
Após o nascimento		VITACHOK Total	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	VITACHOK Total	Água limpa	COLINA Ca/P

Atenção: aos Canários de factor vermelho (tanto intensivos como nevados) deverá ser administrada PAPA CORANTE a partir do 3º dia de vida das crias. Aos Canários Mosaico, dar PAPA CORANTE a partir do 45º dia (em contínuo até ao final da muda da pena).

5 - SEPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIAS

Esta é uma das fases mais importantes e críticas na vida dos jovens canários, devendo acontecer normalmente entre a 4ª e 5ª semana após o nascimento, dependendo do seu estado de desenvolvimento e da sua capacidade de já descascarem e comerem sementes secas. Dar-lhes algumas sementes trituradas e continuar a dar-lhes o granulado. Manter a(s) PAPA(S) diariamente, adicionando-lhe(s) **PROMOCRIA Extra** durante cerca de 10 dias. Manter também sempre o **CALCIBLOCO**. Na primeira semana depois da separação, administrar **POLI-CRD** durante 4 ou 5 dias, seguidos de mais 3 dias de **PROTEXIN** nas papas, após o que se deverá seguir o esquema semanal abaixo:

S E M A N A L M E N T E						
1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA
AMINOVIT L	Água limpa	COLINA Ca/P +VITA B COMPLEXO	Água limpa	VITACHOK Total	Água limpa	AMINOVIT L

Nesta fase é possível, por vezes, aparecerem afecções respiratórias ou diarreias (pouco prováveis se forem cumpridas as prescrições anteriores). Se tal acontecer, fazer um tratamento adequado à resolução do problema (ver "QUADRO DAS AFECÇÕES MAIS COMUNS"), retomando posteriormente o esquema acima.

6 - MUDA DA PENA

Das Crias: Inicia-se normalmente mais cedo do que a muda nos pais. É também uma fase crítica, mas normal, que exige das aves um grande dispêndio de energia, com stress.

Deverá aumentar-se a percentagem da alpista e da linhaça na mistura seleccionada das sementes secas, mantendo-se se for o caso, o granulado especial. Continuar a dar PAPA Húmida e/ou Seca (ou continuar com PAPA CORANTE nos Canários de factor vermelho), podendo adicionar-se uma pequena porção de PAPA INSECTÍVORA especialmente quando em presença de canários de grande porte.

S E M A N A L M E N T E						
1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA
AMINOVIT L (*)	Água limpa	AMINOVIT L (*)	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	AMINOVIT L (*)

(*) - ou MUTADRY na Papa (à opção do criador).

Dos Adultos: Mais tardia, inicia-se normalmente após a última ninhada (evitar mais do que três posturas por ano). É igualmente uma fase difícil, tanto mais que os pais terão de recuperar do esforço despendido com a criação e também repor toda a sua plumagem. Separar-se os machos das fêmeas e alimentá-los todos bem, aumentando a percentagem das sementes oleaginosas (linhaça, nabo, níger) e mantendo, como para as crias, PAPA DE CRIAÇÃO ou PAPA CORANTE e o granulado especial. Na água de bebida seguir o mesmo esquema acima indicado para as crias.

7 - PERÍODO DE REPOUSO E MANUTENÇÃO

Terminada a muda da pena, entra-se numa fase de manutenção e preparação para o repouso de Inverno ou para exibição em exposições, até à próxima época de reprodução. Mantendo as sementes oleaginosas, reduzir as PAPAS para 2 ou 3 vezes por semana, e na água de bebida aplicar o esquema semanal seguinte:

S E M A N A L M E N T E						
1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA
VITACHOK Total	Água limpa	COLINA Ca/P	Água limpa	COLINA Ca/P + VITA B COMPLEXO	Água limpa	VITACHOK Total

É aconselhável - e indispensável para os Canários que regressem de exposições ou concursos - uma nova desparasitação externa geral com **ZOOSPRAY**. Também às aves regressadas de exposições, administrar imediatamente **PLURISTRESS** durante 3 a 5 dias consecutivos, retomando depois o esquema semanal acima referido.

No início do tempo frio ou quando se verifique qualquer mudança repentina de temperatura, dar-lhes preventivamente, com interrupção pontual dos programas de manutenção aqui indicados, **POLI-CRD** durante 6 dias seguidos, retomando novamente o esquema anterior. Imediatamente a seguir ao **PLURISTRESS** ou ao **POLI-CRD**, administrar **PROTEXIN** na Papa durante 3 dias.

NOTAS COMPLEMENTARES:

- O **AMINOVIT L** e o **MUTADRY** têm composições semelhantes, sendo o primeiro (em líquido) indicado para utilização na água de bebida ou para eventualmente humedecer a Papa Seca, e o segundo (em pó) para ser adicionado à Papa Húmida (à opção do criador).
- Algumas dificuldades respiratórias poderão ser provocadas por ácaros que se alojam na traqueia, provocando dispneia (dificuldade respiratória) e, normalmente à noite, a ave atacada parece "tossir". Trata-se da denominada Asma Acariásica, que poderá ser tratada eficazmente com **ACARIASMA**, de acordo com as instruções incluídas na respectiva embalagem.
- Se surgirem problemas respiratórios de natureza bacteriana (corrimento nasal, olhos inchados e ou lacrimantes), utilizar **PNEUMO-RINO** durante 5 dias consecutivos, juntamente com **VITAB COMPLEXO** nos últimos 3 dias, seguidos de **PROTEXIN** mais 3 dias.
- Quando se verificarem afecções do foro intestinal, administrar **FP 20/20 O.C.** ou **POLI-CRD** durante 5 dias seguidos; para diarreias não específicas, administrar **ENTEROPLUS**, sempre seguido de 3 dias de **PROTEXIN**.
- No caso de aparecimento de alguma doença aguda repentina, dar de imediato **ZOOSERINE** (1 comprimido de 8 em 8 horas ou de 12 em 12 horas, durante um mínimo de 3 a 5 dias consecutivos até ao completo restabelecimento da ave), seguido de mais 3 dias de **PROTEXIN**.
- Para doenças dermatológicas (tinhas, etc.), recomenda-se **FUNGISTOP**, produto também indicado na prevenção geral de fungos e/ou bolores (incluindo a germinação de sementes).
- Todos os canários deverão ter permanentemente à sua disposição o bloco mineral **CALCIBLOCO**, retirando-o apenas durante tratamentos com **PLURISTRESS**, **POLI-CRD**, **PNEUMO-RINO**, **ENTEROPLUS** ou **ZOOSERINE**.

COMO RECONHECER SINAIS DE DOENÇA NAS SUAS AVES

Nem sempre é fácil reconhecer quando as nossas aves estão doentes, se bem que, como já demos a entender, uma ave bem alimentada e cujos preceitos de higiene sejam cumpridos, tenha à partida muito menor probabilidade de adoecer. Acontece, porém, a qualquer ser vivo, por uma ou outra razão, poder aparecer doente.

Assim, é de primordial importância reconhecer precocemente os sintomas ou sinais mais frequentes de certas afecções para que possamos actuar rapidamente, administrando o produto mais indicado para cada caso.

Os seguintes sintomas poderão dar indicação de uma doença mais ou menos séria, pelo que, em casos mais difíceis, aconselha-se a procura de um veterinário ou um contacto com a AVIZOON. (Em situação de emergência e enquanto não é encontrada a solução, manter a ave abrigada e aquecida, separada das outras)

1 - MODIFICAÇÃO NO ASPECTO DAS FEZES

Uma ave doente poderá apresentar:

- Diminuição na quantidade das fezes.
- Modificação na cor dos uratos da urina.
- Aumento da porção de urina (poliúria).
- Diminuição do volume das fezes com aumento dos uratos.

2 - DIMINUIÇÃO OU EXCESSIVO CONSUMO DE ALIMENTOS OU ÁGUA

3 - MODIFICAÇÃO DA APARÊNCIA, COMPORTAMENTO OU HÁBITOS

- Ave emolada ou frequentemente com a cabeça recolhida debaixo da asa.
- Actividade diminuída, perda de canto, sonolência, falta de resposta aos estímulos.
- Penas eriçadas, fraqueza, perda de equilíbrio, posição anormal no poleiro, permanência no fundo da gaiola, asas caídas, convulsões.

4 - MODIFICAÇÃO DA RESPIRAÇÃO

- Respiração difícil e aparente (a cauda move-se para baixo e para cima); respiração ofegante após esforço; alteração na “voz”; ruídos respiratórios tais como espirros, estalidos ou silvos, “tosse”.

5 - INCHAÇOS NO CORPO

NOTAS IMPORTANTES:

1. Ao adquirir uma ave, nunca a junte de imediato às que eventualmente já possua. Deve fazer-lhe uma quarentena (15 dias), administrando-lhe um anti-stress (**PLURISTRESS**) e efectuando-lhe uma desparasitação com **INTERVERMES O.C.**, **INTERVERMES Plus** ou **VERMIZOON**.
2. Aconselha-se igualmente uma higienização e desinfecção das respectivas instalações e equipamentos com **VIRUDINE** ou **VIRKON S**.
3. Por vezes, a ave surge subitamente depauperada de tal modo que já não consegue ingerir ou beber por si só, pelo que se deverá administrar-lhe o necessário produto veterinário já dissolvido aplicando-o directamente no bico. O “**KIT SERINGA I ou II**” facilita muito esta operação.

6 - ALTERAÇÃO NO PESO OU CONDIÇÃO FÍSICA GERAL

- A ave aparenta leveza; uma quilha proeminente (“faca”), devido a perda de tecido muscular no peito (grave), procurando comer constantemente.

7 - FERIDAS OU HEMORREGIA

8 - VÓMITOS OU REGURITAÇÃO

9 - CORRIMENTO NASAL (olhos e bico)

Estes são os sinais mais preocupantes, pelo que deverá tomar as medidas adequadas:

- Não dê antibióticos sem saber exactamente as causas.
- Enquanto não consultar um técnico, poderá no máximo dar água morna com açúcar e **COLINA Ca/P**.
- Não aguarde para o dia seguinte.

10 - OUTROS SINTOMAS QUE MERECEM ATENÇÃO

- Muda anormal e prolongada das penas.
- Inchaço e/ou perda de penas à volta dos olhos.
- Falta de força nas patas.
- Patas inchadas e/ou avermelhadas.
- Crescimento anormal do bico ou das unhas.
- Crostas nas narinas.

Como é óbvio, não temos a pretensão de abordar aqui todos os problemas sanitários que afectam as aves em cativeiro. Apenas muito resumidamente indicamos aos Ornitófilos menos experientes algumas doenças mais vulgares nas nossas aves.

É importante salientar que as doenças não são contagiosas para o Homem, com excepção da Ornitose / Psitacose que, além de muito rara, logo que diagnosticada é hoje em dia facilmente tratada.

QUADRO DAS AFECÇÕES MAIS COMUNS E TERAPÊUTICAS MAIS ACONSELHADAS

	SINTOMAS	DIAGNÓSTICO PROVÁVEL	CAUSAS PROVÁVEIS	AVES AFECTADAS	TERAPÊUTICA	OBSERVAÇÕES
DO APARELHO DIGESTIVO	Lesões ao nível da pele (comissuras no bico, à volta dos olhos), narinas e garganta. Na forma benigna, crostas purulentas.	Variola. Mortalidade elevada. (Ver abaixo "Micose").	Vírus contagioso. Mosquitos ou aves recém-vacinadas podem ser portadores.	Canários (mortal).	ENTEROPLUS (nem sempre eficaz na forma aguda). ZOOSPRAY contra mosquitos.	Muito contagiosa. O vírus pode permanecer 1 ano nos locais. Desinfectar as instalações com VIRUDINE ou VIRKON S. Vacinar.
	Fígado inchado e escuro; fezes acastanhadas e diarreias. Aves "emboladas" e com dificuldade respiratória, parecendo cansada.	Hepatite ou afecção hepática por excesso de gordura nas sementes. Mortalidade a longo prazo.	Alimentação excessivamente rica em sementes gordas (nabo, colza, semente, cânhamo, girassol).	Canários, exóticos, psitacídeos (periquitos e papagaios).	Dieta só de alpista, aveia e milho-alvo. Nos psitacídeos, demolhar as sementes. Dar COLINA Ca/p 2 a 3 vezes por semana permanentemente e VITA B COMPLEXO 1 ou 2 vezes. Administrar PROTEXIN.	Muito comum nos canários e psitacídeos. Confunde-se por vezes com problemas respiratórios. Diminuir a percentagem de sementes oleaginosas.
	Falta de apetite. A ave semi-embolada não chega a ingerir as sementes. Muita sede. Diarreia. Emagrecimento. O animal não tratado morre, passando os últimos momentos tentando alimentar-se.	Gastroenterite sub-aguda ou aguda Síndrome "Doença da Faca".	Mudanças bruscas na alimentação. Agressões por colibacilos ou salmonelas.	Canários, aves silvestre ou exóticas recém-capturadas e outras.	PLURISTRESS, ENTEROPLUS, ZOOSERINE + VITA B COMPLEXO	Isolar. Local aquecido. (Poderá ser contagioso). Fornecer sementes germinadas. PROTEXIN após tratamento.
	Diarreia, ave "embolada". Ninhos húmidos. Fêmeas "suadas". Grande consumo de água (forma crónica). Nos primeiros dias (do 3º ao 9º) as crias apresentam emagrecimento, palidez na pele e nas mucosas (interior do bico e boca). Pescoço muito delgado. Enterite aguda. Morte em 48 horas. As aves apresentam a cloaca obstruída com fezes.	Colibacilose (causa principal de morte nas crias).	"Escherchia coli" nas águas contaminadas; verdura conspurcada. Transmissão directa de pais para filhos.	Crias de canários, exóticos, aves silvestre. Nos adultos não é mortal.	Cura difícil. Prevenção com PROMOCRIA EXTRA. Tratamento com FP 20/20 O.C.	Adultos, mesmo sem sintomatologia, podem ser portadores/transmissores. Desinfectação de material e utensílios com VIRUDINE ou VIRKON S.
	Embriões não chegam a nascer (na forma crónica). Os adultos não apresentam sintomatologia própria. Na forma aguda: grande mortalidade nas crias, que apresentam intestinos muito congestionados, fígado escuro. Na necropsia a vesícula biliar aparece hipertrofiada. Diarreia branca, cloaca obstruída por fezes.	Salmonelose.	"Salmonella typhi" (paratifose), transmitida por pardais, ratos, etc.	Canários, exóticos, etc. Pombos ("mal-da-asa"). Mortal.	Isolar e de preferência sacrificar, pois os pais serão quase sempre portadores da doença. Profilaxia: FP 20/20 O.C. ou ENTEROPLUS nas crias e reprodutores. Muito difícil nas crias. Administrar PROTEXIN de seguida.	Contagiosa de pais para filhos, através dos ovos. Crias morrem entre o 8º e 15º dias. Desinfectação das instalações e do material com VIRUDINE ou VIRKON S.
DO APARELHO RESPIRATÓRIO	Destilação lacrimal sem dispneia nem ruídos. Fluxo normal.	Catarro.	Mudança brusca de temperatura, correntes de ar.	Canários, exóticos, psitacídeos, etc.	Isolar, colocar em local aquecido. Administrar PNEUMO-RINO, seguido de PROTEXIN.	Contagiosa para outras aves. Prevenção com POLI-CRD.
	Como no caso anterior, mas com fluxo nasal purulento e odor fétido.	Coriza.	"Bactéria Haemófilus".	Canários, exóticos, psitacídeos, etc.	Isolar, colocar em local aquecido. Administrar PNEUMO-RINO, seguido de PROTEXIN.	Contagiosa para outras aves.
	Destilação nasal sem dispneia nem ruídos. Deformidade nas membranas nasais, com crostas. Falta de penas à volta dos olhos e comissuras no bico.	Micose.	De origem fúngica ou por ácaros.	Canários, periquitos, etc.	FUNGISTOP na água da bebida e limpeza posterior das deformidades. ZOOSPRAY.	Fornecer AMINOVIT L, VITA B COMPLEXO. Desinfectar com VIRUDINE ou VIRKON S.
	Dispneia (dificuldade em respirar). Mancha escura no fígado.	"C.R.D." (Doença Respiratória Crónica).	Micoplasma (contagiosa para outras aves).	Canários, psitacídeos, exóticos, pombos.	Isolar. PNEUMO-RINO ou POLI-CRD, seguido de PROTEXIN.	Desinfectações com VIRUDINE ou VIRKON S.
	Dispneia e ruído respiratório. Tossicula, como se tentasse expulsar algo.	"Asma Acariásica"	Ácaros (Sternostoma tracheacolum) que se alojam na traqueia.	Canários, exóticos, etc.	Higiene. ACARIASMA ou ZOOSPRAY.	Limpeza das sementes.
PARASITISMO	Cavidade bucal avermelhada. Inchaço na garganta. Espessamento caseoso na laringe e por detrás da língua. Diarreia crónica mal cheirosa e mucóide.	"Trichomonas". "Giardiose" em periquitos e caturras.	Transmissão de pais para filhos, ou pelas fezes.	Pombos, alguns exóticos, periquitos, caturras.	Desparasitar os pais com INTERVERMES O.C. ou VERMIZOON, seguido de ZOODIMETOXIN (6 a 18 dias). Muita atenção à dosagem.	Vitamina A. Não é possível a cura das crias. Utilizar sempre águas limpas e desinfectar com VIRUDINE ou VIRKON S.
	Emagrecimento. A ave come. Aspecto triste. Fezes negras. Ventre inchado.	Parasitas internos (vermes).	"Nemátodos, ténias, heterakis", etc., transmitidos (os ovos) pelo solo de terra ou pelas sementes.	Vulgar nas aves de viveiro com piso térreo: canários, exóticos, psitacídeos, pombos, etc.	Desparasitação trimestral com VERMIZOON, INTERVERMES O.C. ou INTERVERMES Plus.	Limpeza do solo e das sementes.
	Emagrecimento. Abandono do ninho.	Parasitas externos.	Ácaros e/ou piolhos.	Comum em qualquer ave.	Pulverizar as aves e as instalações com ZOOSPRAY.	O piolho vermelho (sugador de sangue) só ataca durante a noite.

ALIMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS EM PSITACÍDEOS

Chamamos a atenção para os perigos na utilização excessiva de girassol seco e amendoim em papagaios. Estas sementes, como já foi referido, têm um alto teor de gordura e se constituírem a base da alimentação destas aves, como é tão vulgar verificar-se, mais cedo ou mais tarde surgirão graves problemas, desde diarreias, avitaminoses, picagem e deplumagem, hepato-enterites, etc.

Recomendamos uma alimentação variada constituída por 20% de Girassol, 10 a 20% de Milho, 10% de Aveia descascada, Ervilha, Grão, Feijão, Alpista. Convirá que toda a mistura seja previamente demolhada +/- 24 horas ou, no mínimo, durante a noite. Fornecer também frutas, cenoura, etc. A alguns psitacídeos de maior porte até poderá ser dado, esporadicamente, um pouco de carne cozida (um osso de galinha, por exemplo).

A AVIZOON dispõe de vários tipos de granulados específicos para cada espécie, que são um complemento ou uma alternativa moderna às vulgares misturas de sementes, mais adequados e nutricionalmente mais completos e equilibrados, higiénicos e fáceis de administrar, que garantem um óptimo estado de saúde e consequente perspectiva de longa vida.

- Desparasitar 1 ou 2 vezes por ano com INTERVERMES O.C. ou VERMIZOON. Em papagaios de maior porte, uma cápsula de INTERVERMES PLUS directamente no bico (da gama AVIZOON para Columbofilia). Administrar AMINOVIT L 2 vezes por semana.
- Não se esqueça de fazer uma quarentena de 15 dias sempre que adquirir uma nova ave, administrando-lhe PLURISTRESS ou PROMOCRIA Extra, veiculados em PAPA PARA PSITACÍDEOS Seca ou Húmida.
- Em Periquitos e durante as criações, pôr à sua disposição PAPA PARA PERIQUITOS Seca ou Húmida.

- Na muda anormal ("muda francesa"), deve recorrer ao FUNGISTOP.

- Como é evidente, não poderíamos aqui fazer um programa mais pormenorizado para as várias espécies de aves em cativeiro. Todas elas têm características e hábitos alimentares diferentes, pelo que recomendamos o estudo dessas aves, tendo em vista a sua manutenção em cativeiro nas melhores condições.

- Para qualquer esclarecimento poderá sempre recorrer à AVIZOON através dos contactos abaixo indicados.

MANUTENÇÃO DE AVES EXÓTICAS

Existem inúmeras espécies de aves exóticas normalmente mantidas em cativeiro, pelo que seria quase impossível nesta pequena brochura dar informações pormenorizadas sobre cada uma.

- Destacam-se dois grandes grupos: o das Granívoras e o das Frugívoras / Insectívoras.
- As mais vulgares são, sem dúvida, as primeiras, as que se alimentam basicamente de sementes (milho painço, milho alvo, alpista, etc.). Damos, como exemplo, os Diamantes Mandarin, os Diamantes de Gould, os Bengalis, os Pardais de Java, etc.
- As outras, que na Natureza comem essencialmente fruta e/ou insectos, são alimentadas em cativeiro com granulados específicos e "papas" suplementares (que a AVIZOON representa e poderá tecnicamente indicar), para além da fruta que lhes possamos fornecer.
- Na generalidade, as aves exóticas são mais sensíveis do que os canários e os psitacídeos, suportando mal as baixas temperaturas, pelo que convém proporcionar-lhes instalações resguardadas do frio, principalmente nos meses de Inverno.
- Sempre que adquirir aves exóticas, deve verificar previamente o seu estado de saúde, informando-se junto do seu fornecedor

de quais os requisitos alimentares e de maneo que necessitam.

- Aconselha-se fazer sempre uma pequena "quarentena" - cerca de uma semana - antes de as juntar com outras que eventualmente já possua, administrando-lhes o "anti-stress" PLURISTRESS na água de bebida ou o PROMOCRIA Extra numa papa.

- Muitos exóticos criam bem em cativeiro, pelo que deverá informa-se igualmente junto do seu fornecedor ou contactar-nos, para saber quais os procedimentos mais indicados para a reprodução da(s) espécie(s) em causa.

- Após a quarentena, deverá, como rotina, administrar-lhes vitaminas 1 ou 2 vezes por semana: VITACHOK Total, FERTIZOON AD3EC, AMINOVIT L.

- Sempre que necessário, consulte nesta brochura o "Quadro de afecções mais comuns e Terapêuticas mais aconselhadas".

No caso de dúvida, não hesite em contactar a AVIZOON.

www.avizoon.pt



AVIZOON

Comércio Internacional de Produtos para Avicultura e Pequenos Animais, Lda.

Rua 1º de Dezembro, 1

2625-451 Forte da Casa - Portugal

Telef. (+ 351) 21 9567916 / 7 Fax. (+351) 21 9567915

e-mail: geral@avizoon.pt